



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1252/I - ECOLOGIA FLORESTAL
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução. Conceitos básicos de ecologia. Interação dos fatores climáticos, edáficos e fisiográficos com as plantas. Sucessão primária e secundária. Conceitos e métodos em fitossociologia florestal. Classificação dos principais ecossistemas terrestres. Fitogeografia do Brasil. Formações vegetais do estado do Paraná. Problemas relacionados com a conservação dos fragmentos florestais.

I. Objetivos

Iniciar o futuro engenheiro florestal no entendimento e estudo da dinâmica dos ecossistemas florestais.

II. Programa

Introdução, conceitos de ecologia e ecossistemas. Relações Ecológicas. Polinização e dispersão de sementes. Classificação e principais características dos biomas mundiais terrestres e dos biomas e ecossistemas terrestres brasileiros. Fatores do ambiente florestal e interações com a fauna e flora: radiação, temperatura, precipitação, umidade, vento, solo. Sucessão ecológica primária e secundária. Principais índices fitossociológicos: densidade, dominância, frequência, valor de importância, valor de cobertura. Noções sobre os efeitos de distúrbios na conservação de ecossistemas terrestres: fogo, vento, extração, desmatamento, fragmentação, mudanças na composição do ecossistema.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas e eventuais aulas práticas de campo e laboratório ou visita técnica. Seminários a cargo dos alunos, com temas sugeridos pelo professor.

IV. Formas de Avaliação

- a) Três provas escritas (10 pontos cada, total de 30 pontos).
b) Seminário em grupo de até quatro alunos ou individual (10 pontos).
Média final = (a+b)/4

Recuperação: os alunos terão a chance de refazer todas as avaliações, de forma que a nota será substitutiva, ao final do semestre.

V. Bibliografia

Básica

- MARTINS, S. V. Ecologia de florestas tropicais do Brasil. Viçosa: Editora UFV, 2009. 261p.
RICKLEFS, R. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003. 503 p.
VELOSO, H.P. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 124p.

Complementar

- ANDRAE, F. H. Ecologia florestal. Santa Maria, RS: UFSM, 1978. 230 p.
ART, H. W. Dicionário de ecologia e ciências ambientais. São Paulo: Melhoramentos, 1998. 583 p.
ODUM, E. P. Ecologia. São Paulo: Guanabara-Koogan, 1983. 343 p.
ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5a Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 612p.
SPURR, S. H.; BARNES, B. V. Forest ecology. New York: Ronald Press, 1973. p.
WHITTAKER, R. Communities and ecosystems. New York: Macmillan, 1975. p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 4
Data: 17/05/2023